

RESUMO

Os séculos XVIII e XIX foram caracterizados por uma série de mudanças no pensamento político, econômico e científico. O Império português esteve inserido nesse processo e foi profundamente marcado pela criação e reformas de centros educacionais e científicos que culminaram na realização de expedições filosóficas por várias partes do Império. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho consiste na análise da expedição filosófica empreendida pelo bacharel Vicente Jorge Dias Cabral e pelo padre Joaquim José Pereira à Capitania do Piauí e Maranhão no período que compreende os anos de 1799 a 1803. Através da análise dos documentos da expedição, buscamos compreender os interesses da Coroa portuguesa em conhecer, explorar e catalogar as potencialidades minerais, vegetais e animais do Estado do Maranhão e Piauí. Além disso, procuramos mapear as principais plantas e minérios encontrados, quais os seus usos e qual seu papel para a medicina colonial. Examinamos também a maneira como a produção de conhecimento desses personagens foi gerenciada pelas autoridades civis e científicas e qual a participação dos habitantes da região na produção do conhecimento construído durante as viagens empreendidas nesse período.